Federação Portuguesa de Xadrez Rua Sarmento de Beires nº 33, Loja A Lisboa N.I.F.: 501617078

Mat. 248 de

em Lisboa Cap.: EUR 34.1965.07

ATAS

Folha 55

ATA NÚMERO DOIS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência através da plataforma Zoom, não se encontrando reunidos, pelas vinte horas e trinta minutos, os delegados necessários para o início da reunião, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Xadrez meia hora mais tarde, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Período Antes da Ordem do Dia;

Ponto Dois: Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para Dois Mil e Vinte e Quatro.

Foram convocados os trinta e nove delegados que constituem a Assembleia, tendo sido identificados na reunião os seguintes dezasseis

António Manuel Monteiro David Barbosa
Bruno Ricardo de Sousa Lopes
Domingos Manuel Costa Massena
Fernando Moreira de Pinho
Hugo Emanuel Oliveira Gomes
João de Sousa da Cruz
João Miguel Ramos Saltão
Luís Nuno Pereira Barrigoto
Mário Martins Freitas Morais
Modeste Mendes
Nuno Filipe Lages Pinto Ruas Andrade
Nuno Miguel Beirão Mendes
Pedro Miguel Gomes Mendes
Ricardo Vicente Aleixo Alves
Rúben Joel Monteiro Elias
Vítor Manuel Barroso Cardoso

E ainda a presença do Presidente da Direção da Federação Portuguesa de Xadrez, Dominic Cross e do Tesoureiro Pedro Vinagre.

No Ponto Um, o Presidente da Direção colocou-se à disposição dos delegados para quaisquer questões que quisessem colocar. O delegado Nuno Andrade colocou em causa a legitimidade da Federação em fazer investigações em torneios em território de outras Federações. Lamentou que sempre que obtém uma norma, essa situação é investigada pelo Presidente da Federação ou pelo cão de fila.

O Presidente da Direção disse que sobre o processo de candidatura foi enviado um email em agosto com as assinaturas devidas. Há uma investigação da FIDE sobre o processo. A Federação alertou sobre o pagamento dos títulos. Logo que a Federação Portuguesa de Xadrez recebe esse pagamento faz a transferência para a FIDE.

O delegado Nuno Andrade disse que o senhor Presidente da Direção era mentiroso e que usava o poder para o prejudicar. Disse que a FIDE poderia suspender as provas em Portugal em virtude desta situação. Solicitou ao Presidente da Direção que fizesse provas do que diz. O Presidente da Direção disse que tinha enviado um email a vinte e quatro de agosto para a FIDE com a candidatura.



Federação Portuguesa de Xadrez Rua Sarmento de Beires nº 33, Loja A Lisboa N.I.F.: 501617078

Mat. 248 de

em Lisboa Cap.: EUR 34.1965.07

ATAS

Folha 56

O delegado Nuno Andrade referiu que a Federação Portuguesa de Xadrez pediu para anular a candidatura, facto que afirmou ter sido confirmado pela FIDE, tendo o senhor Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez dito que não respondia uma vez que tinha sido provocado e interrompido.

O delegado Vítor Cardoso disse que os assuntos pessoais não deviam ser debatidos em Assembleia Geral. Lamentou os termos menos próprios usados pelo delegado Nuno Andrade

No Ponto Dois, o senhor Presidente da Direção apresentou a Plano de Atividades e Orçamento para Dois Mil e Vinte e Quatro, com base no documento que havia sido apresentado aos delegados. Realçou as expetativas da Federação em atingir os seis mil federados. Referiu que as eleições legislativas que terão lugar em dois mil e vinte e quatro podem afetar os apoios estatais. Referiu que algumas das provas estão já agendados com o local onde vão ser realizadas. Tinha algumas dúvidas sobre o campeonato Europeu Individual absoluto se realizava em Israel face à guerra que ocorre na região. Salientou o elevado número de formações que a Federação Portuguesa de Xadrez iria levar a efeito em dois mil e vinte e quatro.

O Tesoureiro, Pedro Vinagre, falou sobre o projeto de ensino de xadrez como ferramenta pedagógica na Escola. Disse que há escolas a pedir informações sobre o projeto e que se criou a figura do Filiado Escolar. Afirmou que a esmagadora maioria das Escolas podem ser certificadas para o ensino do xadrez. Referiu uma escola da Póvoa do Varzim que tem um projeto de cidadania que engloba o ensino do xadrez.

O Presidente da Direção apresentou o Orçamento sendo o total de receitas previsto de €519 000 (quinhentos e dezanove mil euros), sendo os custos de igual montante.

O delegado Rúben Elias perguntou se o Open de Portugal iria ser reativado, tendo o Presidente da Direção referido que era intenção da Federação realizá-lo.

O delegado Nuno Andrade questionou sobre a rubrica "Diretor Técnico", respondendo o Presidente da Federação que o diretor técnico da Federação é o senhor Altino Costa.

O delegado Luís Barrigoto deu os parabéns pela melhoria da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento. Lamentou não terem sido indicados no calendário os locais de jogos. Questionou sobre a implicação da Associação a que pertence estar inativa.

O Presidente da Direção disse que os clubes podiam competir mesmo com a associação inativa. Disse, ainda, que já houve candidaturas de Câmaras Municipais para a organização de alguns eventos que estão em estudo.

O delegado Vítor Cardoso perguntou se era possível a Federação agilizar a transferência de verbas para as Associações.

O Presidente da Federação disse que tinha de haver contratos programas necessários para efetuar posteriormente as transferências. Afirmou que as associações têm de enviar o Relatório e Contas para serem assinados esses contratos programas. Concluiu, dizendo que nem sempre é possível agilizar o processo.

O delegado Nuno Andrade perguntou se os valores dos recebidos pelo IPDJ aumentaram, respondendo o Tesoureiro que esses valores só são conhecidos quando são assinados os contratos programa. Referiu que nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois houve diminuição de filiados e não houve aumento dos subsídios. Para dois mil e vinte e quatro, só



Federação Portuguesa de Xadrez Rua Sarmento de Beires nº 33, Loja A Lisboa N.I.F.: 501617078

Mat. 248 de

em Lisboa Cap.: EUR 34.1965.07

ATAS

Folha

agora foi aprovado o Orçamento de Estado, o que leva a alguma incerteza quanto aos valores a receber. Afirmou desconhecer-se a dotação para o ano de dois mil e vinte e quatro o que pode causar transtorno de Tesouraria se houver atraso nas entregas.

O delegado Nuno Andrade referiu situações em que houve alterações do local dos eventos como os campeonatos nacionais individuais e perguntou se em dois mil e vinte e quatro isso também iria acontecer.

O Presidente da Federação disse que estavam a trabalhar com oito Câmaras Municipais para a realização de eventos. Quanto ao Open de Portugal, disse que o apoio do IPDJ diminuiu significativamente o que dificulta a realização do evento. Afirmou não ser possível organizar um evento de nove dias desta dimensão, sem o apoio necessário. Informou que se solicitou à Câmara Municipal de Guimarães apoio para a realização do evento, chegando a ser assinado um contrato programa e, posteriormente, considerando a diminuição dos apoios do IPDJ, a Federação Portuguesa de Xadrez solicitou a resolução do contrato e pediu uma reunião para discutir o assunto, não tendo obtido resposta.

Depois de lido o Parecer do Conselho Fiscal, foi colocado à votação o Plano de Atividades para dois mil e vinte e quatro, sendo aprovado com treze votos a favor e duas abstenções, não estando presente no momento da votação o delegado Modeste Mendes.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da presente ata, que foi aprovada com catorze votos a favor e um contra, não estando presente no momento da votação o delegado Modeste Mendes.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e vinte e sete minutos do dia trinta de novembro do ano de dois mil e vinte e três, sendo lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa,

(João de Sousa da Cruz)

(Mário Martins Freitas Morais)

O Vice-Presidente;

(Fernando Moreira de Pinho)

O Secretário,

